

# Transporte clandestino gera altos prejuízos

## Irregularidade impacta na melhoria do transporte regular, como a renovação da frota e geração de empregos

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

Segundo um levantamento da Abrati (Associação Brasileira das Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros), a operação de empresas clandestinas gerou prejuízo de mais de R\$22 milhões para as empresas de transporte regular em Salvador. O montante não contabiliza as perdas em termos de arrecadação de tributos não recolhidos. De acordo com Alex Emanuel, Coordenador da União Geral dos Passageiros, os valores estão atualizados e a pesquisa foi realizada a pedido do Consórcio Integra em 2019.

“O estudo foi realizado em 2019, quando a tarifa custava R\$3,90 daria para renovar anualmente 1/3 da frota de dois mil veículos, ou teria evitado a falência da CSN. Em cinco anos já houve perda de quase cinco mil vagas de emprego formal e a diminuição da frota em

20%”, diz Alex.

Alex ainda pondera que o serviço de transporte clandestino em Salvador também apresenta uma série de riscos aos usuários além de não garantir o uso da meia passagem aos estudantes e nem assento para idosos e entrada para deficientes.

“Já pedimos ao Governo do Estado e a Prefeitura de Salvador a retirada deste transporte e estamos com essa briga há quase cinco anos. Precisamos de um posicionamento do Ministério Público. Nestes tempos de pandemia inclusive o risco é enorme, pois não exigem o uso de máscara”, acrescentou Alex Emanuel.

A denúncia foi levada ao Ministério Público e um processo foi aberto em dezembro de 2016. Nos autos, consta a maior preocupação das lideranças comunitárias que é o transporte clandestino e a falta de pagamento de tributos.

Em janeiro deste ano, as entidades realizaram um ato na estação da Lapa e,



Foto: Romildo de Jesus

hoje, dia 10 de agosto, farão nova manifestação com faixas, cartazes e panfletagem na porta do Ministério Público, no CAB, para cobrar ce-

leridade no processo.

Segundo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), a Operação Pascal, iniciada em 2020 para

fiscalizar e combater o transporte clandestino na capital baiana, aplicou, até dezembro do ano passado, 2.510 autos de apreensão, que

### PERDAS

Tributos não são arrecadados com o transporte clandestino

custaram às empresas irregulares mais de R \$13 milhões em atuações. Conforme a agência, em 2020, quase 37 mil passageiros precisaram ser realocados para o transporte regular.

Em nota enviada à Tribuna da Bahia, a Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob) disse que atua diariamente com um grupo específico de enfrentamento ao transporte clandestino em pontos estratégicos da cidade.

“Porém, esta prática tem crescido nos últimos anos, o que dificulta a fiscalização apesar dos esforços da pasta para coibir a irregularidade. Além disso, algumas cooperativas estão autorizadas a atuar por força de liminar judicial, o que dificulta ainda mais a fiscalização da pasta.”

O Ministério Público foi procurado, mas até o fechamento da matéria não deu retorno sobre o assunto.

# Mata de São João não registrou casos de Covid nas escolas

## Três meses depois do retorno às aulas, resultado das medidas adotadas pela Prefeitura traz esperança a pais e alunos

LILY MENEZES  
REPORTER

Quase um ano e meio se passou desde o começo da pandemia do novo coronavírus, e o possível retorno das aulas nas escolas provocou discussões acaloradas entre pais, educadores e o poder público. A volta das atividades da rede estadual em esquema semipresencial para o Ensino Fundamental nesta segunda (9) ainda deixa muitas famílias divididas entre mandar ou não as crianças para as unidades de ensino, devido à insegurança gerada pelo risco de contaminação pela covid-19. Enquanto alguns municípios da Bahia optaram por não retomar suas atividades

educacionais enquanto todos não estiverem vacinados, a cidade de Mata de São João celebra a ausência de registros de novos casos do novo coronavírus em suas creches e escolas mesmo com a retomada das aulas presenciais. Mais de cinco mil crianças estão matriculadas na rede municipal de ensino, que reabriu suas salas de aula no dia 10 de maio. As informações são da Vigilância Epidemiológica, que monitora os números nas escolas. Responsável por notificar novos casos, a Secretaria de Saúde de Mata de São João diz não ter recebido relatos de crianças das unidades de educação. Para a Prefeitura, os resultados são fruto de um trabalho con-

sistente de preparação entre as equipes pedagógicas e a comunidade estudantil para o ‘novo normal’.

Foram reforçadas medidas obrigatórias de enfrentamento à pandemia, como a lavagem das mãos, o uso de máscara nas dependências escolares e utilização de álcool em gel ao tocar objetos. A pasta de Saúde municipal diz ainda que quase a totalidade dos profissionais da educação tomou ao menos uma das doses da vacina contra a covid-19; durante o processo de imunização, o município da Região Metropolitana de Salvador priorizou os profissionais da área de educação para proporcionar uma retomada mais segura. No momento, Mata de

São João conseguiu imunizar 31,5% do seu público-alvo acima de 18 anos com as duas doses ou dose única das vacinas. O secretário de Educação Alex Carvalho garantiu que a frequência dos alunos nas unidades de ensino tem sido satisfatória. “Mais de 50% de nossos estudantes já estão frequentando as aulas presencialmente, com toda segurança e respeitando os protocolos de saúde”, frisou. Para Carvalho, as crianças precisam ter acesso à educação, a fim de ter um desenvolvimento adequado, e não podem mais ser privadas de ir à escola. “O retorno às aulas presenciais impacta muito no desenvolvimento cognitivo. As crianças e os jovens preci-

sam de um tempo para atenção e concentração. Por isso o presencial possibilita uma infinidade de recursos, que o ambiente remoto não propicia”, complementou Carvalho.

Enquanto isso, em Salvador, o retorno das aulas na rede municipal de ensino está inicialmente previsto para o dia 23 de agosto, após uma longa queda de braço entre a Prefeitura e a Associação dos Professores Licenciados do Brasil – Seção Bahia (APLB-BA). O prefeito Bruno Reis havia liberado desde maio a retomada no esquema híbrido, mas a entidade representativa dos trabalhadores da educação condicionou a volta à vacinação completa da categoria.

“Quando a APLB tiver o mapa dos profissionais de educação que estão vacinados, será possível estabelecer de forma concreta o retorno semipresencial”, declarou Ariema Galvão, diretora da associação, que reafirmou o compromisso com a preservação das vidas de toda a comunidade escolar; a preocupação com a garantia da imunização se intensifica com o avanço da variante Delta no país, de transmissibilidade mais alta. A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) disse não ter dados específicos em relação aos casos nas escolas, mas segue acompanhando o retorno às aulas e continua fazendo esforços para que mais pessoas sejam vacinadas.

# Setor Pet resiste a pandemia e deve crescer 13,8%

## ESTUDO

### Enxaguantes bucais reduzem a transmissão do coronavírus

pet shops e aí entra o nosso diferencial que é atendimento e preço, que vai de consultoria a treinamento de funcionários.”

Já Ingrid Floriano que abriu recentemente sua empresa, diz que o crescimento do mercado pet fez com que ela estudasse para buscar uma inovação dentro do segmento.

“Para inaugurar a empresa tive que viajar e estudar bastante para diferenciar da concorrência e o meu foco está na moda pet, que é uma área encantadora e que vem inovando cada dia. Esse foi meu diferencial que busquei e se torna grande comparado aos outros pet shops, além do nosso atendimento tanto físico e online. Para uma loja que tem cinco meses de inauguração, podemos dizer que estamos vendo de perto o crescimento do mercado.”

res, movimentando R\$ 5,6 bilhões (12% do faturamento, alta de 16% em relação a 2020); produtos veterinários (R\$ 5,3 bilhões, 11% do faturamento do mercado, alta de 12%); serviços gerais (R\$ 4,6 bilhões, 10% do mercado e 10% de crescimento); serviços veterinários (R\$ 4,6 bilhões, 5,9% do mercado e 18% de crescimento) e produtos de higiene e bem-estar animal, o pet care (R\$ 2,7 bilhões, 5,9% do mercado e 18% de crescimento).

“Os números atualizados apontam que, mesmo com as dificuldades impostas pela crise que veio junto com a pandemia, às famílias não deixam de cuidar de seu pet, mesmo que esse núcleo familiar seja composto apenas de uma pessoa que mora com um animal de estimação”, comenta o presidente-executivo do IPB, Nelo Marracini.

“Dessa forma, acreditamos que o consumidor deve continuar, ao longo de 2021, a oferecer esses produtos que são em grande parte produzidos pelo Brasil e para os pets brasileiros. A rede varejista é ampla, e é caracterizada pela alta capilaridade, e obteve caráter essencial para as famílias durante esse período tão delicado em que enfrentamos a covid-19”.

Para o proprietário de pet shop, Carlos Eduardo, o setor cresceu em modo geral principalmente em vendas de rações e medicamentos.

“O setor pet teve uma alta na pandemia pela carência da população e passaram a ter um animal de estimação, com isso posso afirmar que a empresa faturou na parte das vendas de rações e medicamentos, porém, abriram-se muitos

### O GLOBO

Um estudo feito por cientistas de vários países demonstrou que enxaguantes bucais que contêm cloreto de cetilpiridínio podem ser úteis na redução da transmissão da Covid-19. O trabalho ainda não foi revisado por pares. Isso ocorre porque a infecção pelo coronavírus se dá por meio de gotículas e até aerossóis que pessoas infectadas soltam no ar ao tossir, espirrar ou mesmo ao falar, contaminando quem estiver a uma distância próxima. Segundo os pesquisadores, os

experimentos in vitro demonstraram que os enxaguantes bucais com cloreto de cetilpiridínio foram capazes de inibir o Sars-CoV-2 em 99,99%, mesmo com a presença de saliva humana, fator que poderia alterar a capacidade antiviral da substância. Os mesmos resultados foram encontrados em testes feitos com as variantes Alfa (B.1.1.7), Beta (B.1.351) e Gama (P.1, a prevalente no Brasil) do coronavírus. É possível encontrar enxaguantes bucais com cloreto de cetilpiridínio em mercados e farmácias brasileiras.

## ARTIGO

Baltazar Miranda Saraiva

### O retrato da minha mãe Aneci Miranda Castelo Branco

Um dia, num jardim florido, nasceu uma rosa. Essa rosa cresceu, tomou corpo e gerou outras rosas no horto da vida. Essa rosa era minha mãe, que perfumeou minha vida com a fragrância de sua nobreza. Segundo os poetas, as mães não têm limites, pois são e serão, sempre, um tempo sem horas. Em nossos corações elas se tornam eternas, como uma chama que não se apaga, mesmo ao sopro dos ventos. A humanidade se renova no seu ventre, pois nele reside a plenitude da vida. Quando uma mãe nos

deixa para ocupar o seu lugar no céu, as saudades se multiplicam. Mesmo assim ficam as lembranças. E ainda que as transformações sociais modifiquem nossos pensamentos, nossos sentimentos nunca mudam, pois a mãe é um exemplo de amor eterno, sempre lutando pelos filhos, sem jamais se curvar diante das dificuldades.

A vida nos ensina que nada é eterno; que tudo muda com o passar do tempo, menos a lembrança de uma mãe, que permanece em seus ciclos. Ser mãe é carregar no corpo o dom da criação e, no coração, o amor que fortalece. É ter a capaci-

dade incondicional de amar os filhos e viver para eles. Espírito indomável e incansável, jamais lamenta a exaustão da luta, sacrificando-se pelos filhos sem nada exigir em troca.

Hoje que não a tenho, gostaria que ela soubesse que meu coração sempre lhe pertenceu. Pela constância do seu amor soube enriquecer-se com a felicidade daqueles que sempre amou, suavizando todas as dores. O amor de uma mãe persiste pela vida inteira, comportando um devotamento e uma abnegação que são exemplos de virtudes, sobrevivendo mesmo à morte. É uma forma de negação de si mesmo para uma autoadoção plenificadora.

Minha mãe Aneci Miranda Castelo Branco nasceu em Aparecida, atualmente Bertolínia, em 20/08/1922, e faleceu no Hospital Itacor, com 98

anos, em Teresina, capital do Piauí, em 24/07/2021. Sepultada no Jardim da Ressurreição, em Teresina, de lá resuscitará para a vida eterna. Casada com Antônio João Saraiva, o casal teve dez filhos, entre os quais este escriba, hoje desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Segundo os registros constantes no livro “Memórias dos Ancestrais (Parentes e Contraparentes: Uma Genealogia do Sertão)”, do acadêmico Reginaldo Miranda da Silva, da Academia Piauiense de Letras, um dos meus ancestrais, meu avô Tenente José Martins Castelo Branco, era devoto de Nossa Senhora, e rezava todas as noites uma oração poderosa: “O Sonho de Nossa Senhora”. Conta-se que a pessoa que tem essa devoção será avisada da sua morte três dias antes de ela acontecer. Então,

quando ele foi avisado através do sonho de Nossa Senhora, mandou um recado para minha mãe Aneci, pois queria falar com ela. Ao comparecer perante o pai, ele pediu-lhe para que cantasse o canto muito conhecido na cidade, o “Divino”, pois ele queria partir em paz, contrito e rezando.

Minha mãe assim o fez. Colocou uma vela nas mãos dele e rezou, até o seu último suspiro. Meu avô Tenente José Martins Castelo Branco, morreu com 96 anos, de morte natural. Ele morreu num dia de sábado, pois, ao que se diz, a pessoa que faz essa devoção com Nossa Senhora, além de ser avisada com três dias de antecedência de sua partida, morre em dia de sábado e de morte natural. Minha mãe, que também era devota de Nossa Senhora e sempre rezou essa oração. Cumprindo a promessa divi-

na, ela também veio a falecer num dia de sábado.

Com certeza ela vai renascer, pois ela é como um rio, que segue seu trajeto antes de encontrar o mar. Sua alma percorre os caminhos do céu atravessando diversas etapas, antes de encontrar o oceano eterno da paz. Para os cristãos, a morte é um sopro inovador rumo à eternidade. Agradeço as mensagens dos amigos recolhendo-me ao grande silêncio da simpatia e da gratidão.

Toda a vida é a repetição de vários atos. É como se fosse uma peça de teatro, que não permite ensaios, mas exige que se viva intensamente, como viveu minha mãe Aneci, que quando findou o seu último ato, com quase 99 anos, subiu aos céus sob aplausos.

\*Baltazar Miranda Saraiva é desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA).